

DA TEORIA À EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO FÍLMICO

Eduardo Tulio Baggio

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.

Resumo: O objetivo principal da pesquisa é a análise da experiência de realização de um filme documentário, considerando como bases as teorias tradicionais do cinema documentário e o pensamento dos documentaristas. Parte-se do problema verificado quanto ao baixo número de pesquisas sobre realização fílmica, em especial sobre realização de documentários, e chega-se até a questão essencial: o que a experiência de realização de um filme documentário apresenta que as teorias não contemplam?

Tornam-se objetivos complementares a delimitação de um conceito de cinema documentário norteado por perspectivas realistas e a organização de um arcabouço teórico relativo ao pensamento de cineastas documentaristas.

A metodologia de trabalho está fundada em um rastreamento bibliográfico comparativo que apresenta três percursos teóricos principais. Primeiro, o pensamento realista que norteia a definição conceitual de documentário com a qual trabalho, com destaque para autores como Charles Sanders Peirce e Ivo Assad Ibri, que permitem o entendimento da relação do homem com o mundo e suas representações realistas, independente de serem fílmicas ou não. Também, as teorias de André

Bazin, que tratam de um aporte teórico do realismo no cinema, em sua ontologia da imagem cinética. Em segundo lugar, as teorias do cinema documentário em seu trânsito desde o viés fenomenológico, passando pelo pós-estruturalismo e chegando ao viés cognitivo-analítico, como proposto por Bill Nichols, Manuela Penafria, Carl Plantinga e Fernão Ramos. Por fim, o pensamento dos documentaristas, coletado e organizado no trabalho como propostas teóricas. Foram selecionados, seguindo critérios específicos, dez documentaristas: Robert Flaherty, Dziga Vertov, John Grierson, Frederick Wiseman, Jean Rouch, Errol Morris, Sergei Dvortsevov, Eduardo Coutinho, João Moreira Salles e Pedro Costa.

Diante do relativismo conceitual predominante nos estudos de cinema documentário atuais, brasileiros e internacionais, proponho um entendimento realista do documentarismo, com aporte das tendências teóricas predominantes em seus pensamentos relacionados aos estilos ético-formais de interação dos documentaristas com o mundo e suas consequentes lógicas de representação, para então chegar à análise do processo de realização propriamente dito.

O corpus de análise da pesquisa é o processo de realização do documentário *Santa Teresa*, realizado para a pesquisa e, nela, analisado. A realização percorre o período compreendido entre a metade de 2011 e o fim de 2013.

Palavras-chave: cinema, documentário, realismo, ética, realização filmica.

Ano: 2014.

Orientadora: Lucrecia D'Alessio Ferrara.